

Paulo em Atenas

Paulo em Atenas At 17,16- 33; Discurso de Paulo no Areópago; At 17, 22- 34;
Carta aos Romanos 12, 9-20



Paulo e Silas deixam Filipos e continuam a viagem deles guiados pelo Espírito Santo. Falam da vida de Jesus a todas as pessoas que encontram nos países e nas aldeias que visitam.



Em alguns países eles são escutados com prazer,



em outros, as pessoas não querem escutá-los mesmo.



Um dia, alguns homens, que não estavam contentes com Paulo e Silas porque estes ensinavam a todos como amar, procuravam lançá-los novamente no cárcere.



Mas, durante a noite, um amigo de Paulo ajuda-o a fugir e acompanha-o até a cidade de Atenas.



A cidade de Atenas é muito bonita e seus habitantes são famosos porque amam a arte, a cultura,



gostam de discutir sobre tudo e raciocinar juntos em uma grande praça.



Eles possuem templos estupendos dedicados a muitos deuses.



Paulo está esperando seus companheiros que prometeram chegar depois dele na cidade. Então começa a falar de Jesus aos habitantes, na sinagoga, e também na praça.



Um sábio o convida a falar na praça onde todos se encontravam para escutar as ultimas novidades, e Paulo aceita com prazer.



Olha ele lá, em pé, no meio do povo, que espera em silêncio as suas palavras.



Paulo inicia seu discurso e diz: – Queridos atenienses, observei que vocês são muito religiosos,



tem muitos deuses com belíssimas estátuas e vi também um altar dedicado ao deus desconhecido. É dele mesmo que eu quero falar a vocês.

Vocês também contaram para alguém que são gentios e que amam Jesus?



– Ele fez o céu e a terra e não habita em templos feitos por homens, não é feito de ouro ou prata. Como disseram também os vossos poetas:



Nós fomos criados por Ele. Mandou seu filho para nos livrar de nossos pecados e o ressuscitou da morte.



Tão logo escutam falar de um homem ressuscitado, alguns atenienses começam a zombar de Paulo. Outros lhe dizem que sobre esse argumento o escutarão uma outra vez. É muito difícil para eles entender.



Porém, no meio deles, alguém ficou tocado das coisas que Paulo diz.



Paulo está contente por estas pessoas estarem tocadas por suas palavras e as batiza.



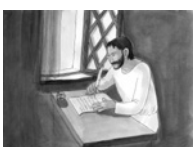
Depois, reza com eles e conta outras coisas sobre Jesus. Chega o momento de partir:



enquanto Paulo se afasta da cidade vai pensando que agora tem cristãos também em Atenas.



São poucos, mas Paulo sabe que Jesus está no meio deles, os guiará e se manifestará a muitos outros.



Quando Paulo se encontra em uma outra cidade (Corinto) escreve uma outra bela carta, desta vez aos cristãos que estão em Roma, por que eles também conheceram Jesus.



Nessa carta agradece a Deus porque soube que os romanos têm uma grande fé, pede sempre em suas orações que um dia possa ir até eles.



Paulo propõe a eles que aprendam a amar muito fazendo competições de amor, estimulando-se reciprocamente.



Convida-os a não serem preguiçosos no fazer o bem,



a rezarem sempre,



a praticarem a hospitalidade,



a amarem os inimigos,



a fazerem-se um com todos, isto é, alegrarem-se com aqueles que estão contentes



e a chorarem com aqueles que estão no pranto,



a não serem vingativos e acolherem os mais fracos e necessitados.



Chiara: Nós devemos amar a todos, também àqueles que não conhecem Jesus: se forem amados por nós, eles conhecerão Jesus.



Kana e la sua maestra

Kana del Giappone



Kana è una bambina di Nagasaki, in Giappone. Va all'asilo e tanti suoi compagni non sono cristiani. Anche la maestra non è cristiana.



Alla fine dell'anno la maestra raduna tutte le bambine dell'asilo e le saluta ad una ad una.



Quando arriva di fronte a Kana le dice: «Ti ringrazio, Kana perché ci hai fatto conoscere Gesù e Maria. Quando ce ne parlavi si sentiva che erano lì, vicino a te. Ci hai insegnato le preghiere che hai imparato a casa tua, e sono belle...



Stamattina ti ho visto, quando hai regalato a una tua compagna il premio che avevi ricevuto: questo ha commosso me e tutte le mamme che erano presenti.



Sai - conclude la maestra - io sto per sposarmi, ma prima voglio ricevere il Battesimo



e mi sto preparando, perché voglio credere anch'io come te a Gesù».



Ci piace giocare con voi!

Alcuni Gen4 dell'India



Anche in India ci sono i gen 4.



Abitano nello stesso quartiere e spesso giocano insieme nel prato.



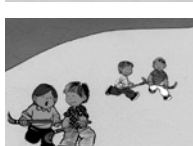
Un giorno decidono di fare una partita di hokey con degli altri bambini che abitano lì vicino.



Prima di cominciare la partita, i gen 4 fanno un patto, quello di avere un grande amore reciproco fra loro e con gli altri bambini.



Incomincia il gioco: tutti corrono dietro alla palla per colpirla col bastone.



Ogni tanto, però, qualcuno invece della palla colpisce il ginocchio di un altro: "Ahi!" grida quello e restituisce la botta. I gen 4 si ricordano del loro patto e giocano volendosi bene.



Gli altri pian piano se ne accorgono e smettono di picchiarsi.



Alla fine del gioco dicono: "Ci piace giocare con voi! Possiamo venire anche domani?". "Sì, certo!" rispondono felici. Ora alcuni di questi bambini sono diventati gen 4.